

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Relatório Gerencial

**LETRAS -
PORTUGUÊS / ESPANHOL
EAD**

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Letras e Artes ó Elaine Nogueira da Silva
Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes ó Roseli Aparecida da Silva Nery

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Titulares | Suplentes |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Adriana Kivanski de Senna | Eder Leandro Bayer Maier |
| Alan Carvalho de Sousa Araujo | Luise de Oliveira Rodrigues |
| Alexandra Medeiros Souza de Freitas | Fabio Cunha de Andrade |
| Anderson Orestes Cavalcante Lobato | Maria de Fátima Prado Gautério |
| Antônio Luís Ramos Lopes | Mônica Wetzel |
| Cícero André Gonçalves Cruz Vassão | Gabriela Amaral de Rezende |
| Cristiane da Cunha Alves | Érica Souza Ramos |
| Dulce Helena Porto Meirelles Leite | Leda Maria Boeira Campelo |
| Elton Pinto Colares | Carlos Eduardo da Rosa |
| Everson Zaykowski Amaral | Roberta Herman Mesko |
| Jaciana Marlova Gonçalves Araújo | Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo |
| Jaqueline Garda Buffon | Marcos Alexandre Gelesky |
| Lenice Dutra de Sousa | Paula Pereira de Figueiredo |
| Lizandro Mello | Andréa Edom Morales |
| Luisa da Mata Lehn | Regina Helena da Silva Bueno |
| Maíra Carneiro Proietti | Osmar Olinto Möller Júnior |
| Mairim Linck Piva | Kelli da Rosa Ribeiro |
| Michelle Reinaldo Protasio | Kalinca Gonçalves Leite |
| Rafael Lipinsk Paes | Rodrigo Rocha Davesac |
| Rita de Cássia Grecco dos Santos | Gionara Tauchen |
| Tanise Paula Novello | Dinalva Aires de Sales |
| Tiarajú Alves de Freitas | Lívia Castro DøAvila |
| Vítor Irigon Gervini | Glauber Acunha Gonçalves |

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ó Juliana Vernetti Giusti
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ó Maira Ávila Nicolini
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

| | |
|-----------------------------|--------------------------|
| Carolina Kersting Guimarães | Adriana Moreira Silveira |
| Kelli da Rosa Ribeiro | Branca Vargas Lamas |
| Mairim Linck Piva | Michele Ferreira Fanke |
| Vivian da Silva Paulitsch | |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|--------|---|
| ACP | Análise de Componentes Principais |
| ARGO | Sistema de Automatização de Bibliotecas |
| C3 | Centro de Ciências Computacionais |
| CEU | Casa do Estudante Universitário |
| COEPEA | Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração |
| CONSUN | Conselho Universitário |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| DAI | Diretoria de Avaliação Institucional |
| DIPLAN | Diretoria de Planejamento |
| EAD | Educação a Distância |
| EE | Escola de Engenharia |
| EEenf | Escola de Enfermagem |
| EMA | Estação Marinha de Aquicultura |
| EQA | Escola de Química e Alimentos |
| FADIR | Faculdade de Direito |
| FAMED | Faculdade de Medicina |
| FURG | Universidade Federal do Rio Grande |
| HU | Hospital Universitário |
| ICB | Instituto de Ciências Biológicas |
| ICEAC | Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis |
| ICHI | Instituto de Ciências Humanas e da Informação |
| IE | Instituto de Educação |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| ILA | Instituto de Letras e Artes |
| IMEF | Instituto de Matemática, Estatística e Física |
| INEP | Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| IO | Instituto de Oceanografia |

| | |
|----------|---|
| MEC | Ministério da Educação |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| NTI | Núcleo de Tecnologia da Informação |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PET | Programa de Educação Tutorial |
| PPI | Projeto Pedagógico Institucional |
| PRAE | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis |
| PROEXC | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura |
| PROGEP | Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas |
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação |
| PROINFRA | Pró-Reitoria de Infraestrutura |
| PROPESP | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação |
| PROPLAD | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração |
| RU | Restaurante Universitário |
| SABEST | Saberes Estatísticos |
| SAP | Santo Antônio da Patrulha |
| SVP | Santa Vitória do Palmar |
| SLS | São Lourenço do Sul |
| SEAD | Secretaria de Educação a Distância |
| SiB | Sistema Integrado de Bibliotecas |
| TAE | Técnico-Administrativos em Educação |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |

Sumário

| | |
|--|-----------|
| I. Introdução | 8 |
| II. Contextualização da FURG | 9 |
| 2.1. Breve histórico e base legal de registro | 9 |
| 2.2. Perfil e Missão (PPI) | 10 |
| 2.3. Dados socioambientais da região | 11 |
| 2.4. Dados socioeconômicos da região | 14 |
| III. A Educação a Distância na FURG | 19 |
| 3.1. Ações em Educação a Distância | 19 |
| 3.2. A Secretaria de Educação a Distância ó SEaD/FURG | 20 |
| 3.3. Os polos parceiros | 22 |
| IV. Contextualização do Curso de Letras - Português/Espanhol - EAD | 24 |
| 4.1. Nome do curso | 24 |
| 4.2. Atos legais de criação/revisão do curso..... | 24 |
| 4.3. Perfil do egresso..... | 24 |
| 4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)..... | 24 |
| 4.5. Coordenadores | 25 |
| 4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)..... | 25 |
| V. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo | 26 |
| 5.1. Avaliação dos discentes..... | 27 |
| 5.1.1. Quantitativa..... | 27 |
| 5.1.2. Qualitativa..... | 33 |
| 5.2. Resultado do Seminário Interno..... | 34 |
| VI. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente ó Letras - Português/ Espanhol - EAD ó 2014 a 2016 | 37 |
| VII. Histórico da Evasão do Curso..... | 40 |

| | |
|---|-----------|
| VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016..... | 42 |
| 8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó LETRAS - PORTUGUÊS/ESPAÑHOL - EAD..... | 43 |
| IX. Considerações Finais | 49 |
| X. Referências Bibliográficas | 50 |

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico da evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **õPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambientalõ** e a sua Visão é **õA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicosõ**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social*

é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

| Caracterização Socioambiental | | Santa Vitória do Palmar | Rio Grande | São Lourenço do Sul | Santo Antônio da Patrulha | |
|--|------------------------------|--------------------------|---------------|--|---------------------------------|---------------------|
| 1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007) | Prioridade | Extremamente alta | | | | |
| | Importância Biológica | Alta | Extrema | Alta | Extrema | |
| 2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC) | Vulnerabilidade | | Baixa ó Média | Muito alta ó Média | Baixa ó Média | Baixa |
| | Potencial de risco | social | Médio | Muito alto | Médio | Muito baixo ó Baixo |
| | | natural | Baixo ó Médio | Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural) | Baixo (rural) Médio (urbana) | Muito baixo ó Baixo |
| | | tecnológico | Médio | Muito alto | Alto | Médio |
| 3. Indicadores Socioeconômicos | IDHM | | 0,712 Alto | 0,744 Alto | 0,687 Médio | 0,717 Alto |
| | Renda | | 0,709 | 0,752 | 0,722 | 0,718 |
| | Longevidade | | 0,861 | 0,861 | 0,849 | 0,866 |
| | Educação | | 0,591 | 0,637 | 0,528 | 0,594 |
| | PIB per capita (R\$) | | 20 mil | 40 mil | 17,5 mil | 21 mil |

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário

quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, , Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a

Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse

COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. A Educação a Distância na FURG

Profª Drª Ivete Martins Pinto (SEAD-FURG)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG ó vem, desde o ano dois mil (2000), estimulando a comunidade acadêmica para a implantação dos Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração foi designar uma representante da FURG, junto ao Consórcio ó Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além da projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos ó EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação,.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos

novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (Consun), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau, cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância – SEaD/FURG

A Secretaria de Educação a Distância ó SEaD tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para o fomento de cursos, projetos e ações, tendo como princípio a garantia da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na convergência das diferentes modalidades de educação

A SEaD/FURG é constituída por Técnico-Administrativos em Educação, lotados nesta unidade, e Docentes de diferentes áreas do conhecimento, esses últimos, lotados diferentes em Unidades Acadêmicas, que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD.

Os docentes e Técnico-Administrativos em Educação que atuam na SEaD têm como principais atividades: auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e as TDIC(s); promover pesquisa de novas metodologias/tecnologias em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD; promover ações

coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, secretários, coordenadores de polo.

A SEaD também conta com o trabalho de bolsistas, financiados pelos programas e projetos desenvolvidos nesta modalidade de ensino, para efetivação das atividades especificadas.

Com o objetivo de atender as diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD, além do Secretário Geral de Educação a Distância, está constituída por três coordenações; de Projetos, Pedagógica e de Inovação; Secretaria Administrativa; Setor de Tecnologia da Informação; Núcleos Colaborativos; Comitê Geral e Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD.

As coordenações de Projetos, Pedagógica e de Inovação tem como função assessorar a direção, coordenando as ações vinculadas à execução dos Projetos e Programas da SEaD, suporte pedagógico às ações de EaD e de incentivo e à articulação de propostas de pesquisa e extensão da SEaD,

Os Núcleos Colaborativos da Secretaria de Educação a Distância SEaD, têm como finalidade atender as demandas e implementar as ações em EaD na Universidade Federal do Rio Grande ó FURG, com as seguintes atribuições:

- Núcleo de Formação (NF): tem a função de assessorar, orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores e demais sujeitos nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na Educação;
- Núcleo de Material Educacional Digital (MED): tem como função estabelecer e gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais;
- Núcleo de Comunicação e Integração (NCI): tem como função realizar a mediação entre os sujeitos que atuam na EaD e na SEaD, e promover o fluxo de comunicação e informação interna e externa à SEaD.

Os Comitês da SEaD, ambos de caráter consultivo, se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na SEaD, nos Cursos, nos Programas, nos Projetos e nos Núcleos Colaborativos. O Comitê Geral da SEaD tem como função assessorar as decisões referentes à consecução dos objetivos e das ações da SEaD e o Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD tem como função assessorar as questões diretamente relacionadas aos Cursos e Programas em EaD.

Preocupada com a qualidade de suas ações a SEaD tem buscado sempre novas abordagens que promovam a formação profissional e a produção e diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos participantes dos projetos institucionais no âmbito da UAB capacitação e formação continuada, valorizando sua atuação e instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos mesmos. Nesse sentido tem realizado inúmeras atividades de capacitação para docentes e tutores, coordenadores e secretários de curso, coordenadores e secretários de polo, equipe multidisciplinar e técnicos da Universidade.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD tem conduzido à institucionalização dessa modalidade de ensino na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea geradas em especial pelas inovações das tecnologias digitais da informação e comunicação.

3.3. Os polos parceiros

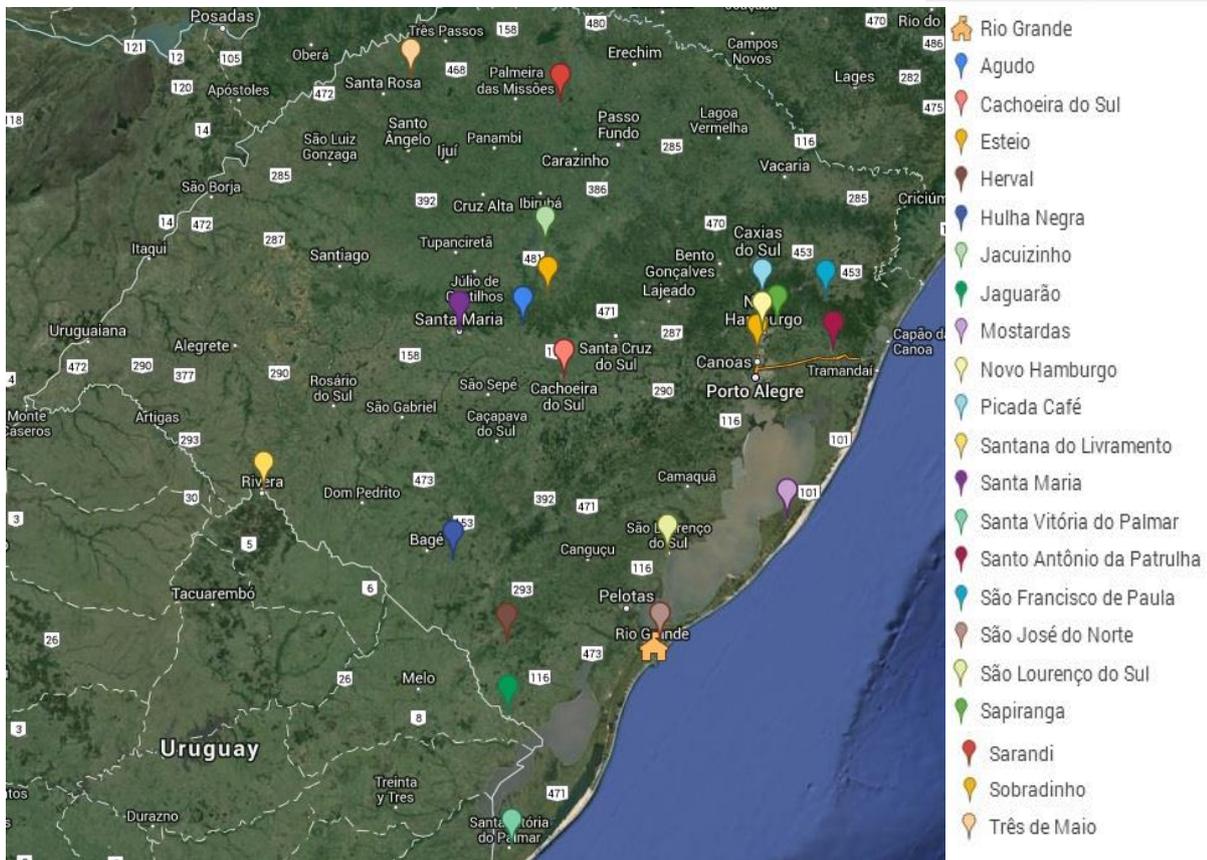
Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense (Chui, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares, Mostardas, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Santo Antônio da Patrulha).

Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo a denominada região do Grande Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo pólo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bujuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhã e do Vale dos Sinos), como polos¹.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado.

¹ No âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das IES formadoras.

Atualmente a Universidade conta com vinte e um polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.



IV. Contextualização do Curso de Letras - Português/Espanhol - EAD

4.1. Nome do curso

LETRAS ó PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ó EAD

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado Parecer 459/2013 CGPC/DED/CAPES.

4.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Espanhola ó além das respectivas literaturas ó nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas, além de traduções.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras ó Português/Espanhol e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Integralização Curricular: Curso de oferta única com duração de quatro anos

Carga Horária Total: 3645 h

Turno Preferencialmente: Noturno

Vagas: 160

4.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Letras Português/Espanhol ó EAD ó Prof.^a Lucia Lovato Leiria

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Lúcia Lovato Leiria

Prof. Antônio Carlos Mousquer

Prof.^a Cláudia Mentz Martins

Prof.^a Elaine Nogueira da Silva

Prof. Pablo Andres Rothamel

V. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014, foi respondido de forma voluntária, por parte da comunidade universitária, um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoõ* a *õmuito bomõ*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

5.1. Avaliação dos discentes

5.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD (geral e por polos) de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação a distância da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Letras - Português/Espanhol - EAD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes a distância da FURG em 2014.

| Perguntas | FURG EAD (Matriculados = 429) | | | LETRAS PORTUGUÊS/ ESPAÑHOL - EAD (GERAL) (Matriculados = 72) | | | POLO SARANDI (Matriculados = 18) | | | POLO PICADA CAFÉ (Matriculados = 21) | | | POLO SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA (Matriculados = 20) | | | POLO SANTA VITÓRIA DO PALMAR (Matriculados = 17) | | |
|--|----------------------------------|-------|---------------|---|-------|---------------|-------------------------------------|-------|---------------|---|-------|---------------|---|-------|---------------|---|-------|---------------|
| | % | MÉDIA | DESVIO PADRÃO | % | MÉDIA | DESVIO PADRÃO | % | MÉDIA | DESVIO PADRÃO | % | MÉDIA | DESVIO PADRÃO | % | MÉDIA | DESVIO PADRÃO | % | MÉDIA | DESVIO PADRÃO |
| I - QUANTO AOS PROFESSORES | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1. A apresentação do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é... | 27,27 | 4,11 | 0,86 | 17,05 | 3,23 | 1,01 | 11,11 | 1,50 | -- | 19 | 3,50 | 0,58 | 35,00 | 3,57 | ,787 | -- | -- | -- |
| 2. A habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes é... | 27,27 | 3,90 | 0,85 | 17,05 | 3,38 | 1,12 | 11,11 | 1,50 | -- | 19 | 4,00 | 0,82 | 35,00 | 3,57 | ,787 | -- | -- | -- |
| 3. O domínio do conteúdo das disciplinas é... | 27,03 | 4,33 | 0,72 | 17,05 | 4,15 | 0,90 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,14 | ,690 | -- | -- | -- |
| 4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é... | 27,27 | 4,05 | 0,94 | 17,05 | 3,31 | 1,03 | 11,11 | 1,50 | -- | 19 | 3,75 | 0,50 | 35,00 | 3,57 | ,787 | -- | -- | -- |
| 5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são... | 27,03 | 4,60 | 0,59 | 17,05 | 4,00 | 0,82 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 3,71 | ,756 | -- | -- | -- |
| 6. A clareza nas orientações para a realização das atividades é... | 27,27 | 3,74 | 0,93 | 17,05 | 3,62 | 0,87 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 3,57 | ,787 | -- | -- | -- |
| 7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são... | 27,27 | 4,15 | 0,88 | 17,05 | 3,54 | 0,97 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 3,43 | ,976 | -- | -- | -- |
| 8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é... | 27,27 | 4,27 | 0,76 | 17,05 | 3,69 | 0,75 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,86 | ,690 | -- | -- | -- |
| 9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é... | 27,27 | 4,16 | 0,72 | 17,05 | 3,46 | 0,66 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,43 | ,535 | -- | -- | -- |
| 10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética e crítica dos estudantes, é... | 27,27 | 4,50 | 0,61 | 17,05 | 3,77 | 0,73 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,86 | ,690 | -- | -- | -- |
| 11. A assiduidades dos professores nos encontros presenciais é... | 27,27 | 4,67 | 0,62 | 17,05 | 4,38 | 0,65 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,43 | ,787 | -- | -- | -- |
| 12. A indicação de livros, textos, artigos científicos e mídias para estudo é... | 27,27 | 4,26 | 0,81 | 17,05 | 3,77 | 1,09 | 11,11 | 2,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 3,86 | ,690 | -- | -- | -- |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|------|------|-------|------|------|-------|------|----|----|------|------|-------|------|------|----|----|----|
| 13. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são... | 27,27 | 4,16 | 0,74 | 17,05 | 3,62 | 0,77 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,71 | ,756 | -- | -- | -- |
| 14. As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas pelos professores para apoiar as atividades de ensino são... | 27,27 | 4,08 | 0,84 | 17,05 | 3,31 | 0,95 | 11,11 | 2,00 | -- | 19 | 3,75 | 0,50 | 35,00 | 3,43 | ,787 | -- | -- | -- |
| 15. A qualidade do material disponibilizado pelos professores é... | 27,27 | 4,13 | 0,89 | 17,05 | 3,38 | 0,77 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 3,75 | 0,50 | 35,00 | 3,29 | ,951 | -- | -- | -- |
| 16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores. | 27,27 | 4,38 | 0,64 | 17,05 | 3,92 | 0,64 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,00 | ,577 | -- | -- | -- |
| II - QUANTO AOS TUTORES | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17. O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância, é... | 27,27 | 4,38 | 0,64 | 17,05 | 4,23 | 0,93 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,43 | ,535 | -- | -- | -- |
| 18. A interação dos tutores a distância com os estudantes é... | 27,27 | 4,27 | 0,71 | 17,05 | 4,08 | 0,86 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,43 | ,535 | -- | -- | -- |
| 19. A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes é... | 27,27 | 4,61 | 0,52 | 17,05 | 4,54 | 0,52 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,57 | ,535 | -- | -- | -- |
| 20. A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é... | 27,27 | 4,00 | 0,91 | 17,05 | 3,85 | 0,90 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 3,50 | 1,00 | 35,00 | 4,29 | ,756 | -- | -- | -- |
| 21. As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são... | 27,27 | 4,11 | 0,88 | 17,05 | 3,92 | 1,12 | 11,11 | 2,00 | -- | 19 | 4,00 | 0,82 | 35,00 | 4,43 | ,535 | -- | -- | -- |
| 22. A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é... | 27,27 | 3,97 | 0,85 | 17,05 | 3,77 | 1,09 | 11,11 | 2,00 | -- | 19 | 4,00 | 0,82 | 35,00 | 4,14 | ,900 | -- | -- | -- |
| 23. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os tutores a distância. | 27,27 | 4,31 | 0,72 | 17,05 | 4,15 | 0,90 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,43 | ,535 | -- | -- | -- |
| 24. A interação do tutor presencial com os estudantes é... | 27,03 | 4,66 | 0,59 | 17,05 | 4,69 | 0,48 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 5,00 | 0,00 | 35,00 | 4,71 | ,488 | -- | -- | -- |
| 25. A cordialidade e o respeito do tutor presencial no tratamento dispensado aos estudantes é... | 27,27 | 4,76 | 0,55 | 17,05 | 4,62 | 0,65 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 5,00 | 0,00 | 35,00 | 4,57 | ,787 | -- | -- | -- |
| 26. A atuação do tutor presencial na resolução dos problemas apresentados pelos estudantes é... | 26,80 | 4,58 | 0,63 | 17,05 | 4,62 | 0,51 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,71 | ,488 | -- | -- | -- |
| 27. A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em webconferência, etc), é... | 27,03 | 4,54 | 0,69 | 17,05 | 4,62 | 0,65 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 5,00 | 0,00 | 35,00 | 4,57 | ,787 | -- | -- | -- |
| 28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o tutor presencial. | 27,03 | 4,58 | 0,72 | 17,05 | 4,69 | 0,48 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 5,00 | 0,00 | 35,00 | 4,71 | ,488 | -- | -- | -- |

| III- QUANTO AO CURSO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|------|------|-------|------|------|-------|------|----|----|------|------|-------|------|-------|----|----|----|
| 29. A utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é... | 27,27 | 4,34 | 0,76 | 17,05 | 4,08 | 0,86 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,29 | ,488 | -- | -- | -- |
| 30. A integração das disciplinas oferecidas no curso é... | 27,27 | 4,21 | 0,71 | 17,05 | 3,92 | 0,64 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 3,86 | ,378 | -- | -- | -- |
| 31. A relevância dos conteúdos abordados é... | 27,27 | 4,32 | 0,69 | 17,05 | 4,08 | 0,76 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,14 | ,690 | -- | -- | -- |
| 32. Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são... | 27,27 | 4,44 | 0,85 | 17,05 | 4,38 | 0,51 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,29 | ,488 | -- | -- | -- |
| 33. A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é... | 27,27 | 4,39 | 0,71 | 17,05 | 3,92 | 0,86 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,14 | ,690 | -- | -- | -- |
| 34. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é... | 27,03 | 4,65 | 0,56 | 17,05 | 4,23 | 0,60 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,29 | ,488 | -- | -- | -- |
| 35. A contribuição do curso para a minha formação profissional é... | 27,27 | 4,62 | 0,61 | 17,05 | 4,23 | 0,83 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,29 | ,488 | -- | -- | -- |
| 36. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é... | 27,27 | 4,50 | 0,68 | 17,05 | 4,08 | 0,64 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,00 | ,577 | -- | -- | -- |
| 37. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é... | 27,03 | 4,34 | 0,72 | 17,05 | 4,15 | 0,55 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,29 | ,488 | -- | -- | -- |
| 38. O incentivo para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, saídas de campo) é... | 25,87 | 3,88 | 1,07 | 17,05 | 3,38 | 0,87 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 3,00 | 0,82 | 35,00 | 3,86 | ,690 | -- | -- | -- |
| 39. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é... | 19,50 | 3,26 | 1,12 | 17,05 | 3,85 | 0,99 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,96 | 35,00 | 4,00 | ,816 | -- | -- | -- |
| 40. O nível de exigência do seu curso é... | 27,27 | 4,49 | 0,76 | 17,05 | 4,31 | 0,85 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,43 | ,787 | -- | -- | -- |
| 41. A atuação do coordenador de curso é... | 26,34 | 4,32 | 0,77 | 17,05 | 3,85 | 0,55 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 4,00 | ,577 | -- | -- | -- |
| 42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso. | 27,27 | 4,44 | 0,69 | 17,05 | 4,08 | 0,86 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,00 | ,816 | -- | -- | -- |
| IV - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são... | 27,03 | 4,04 | 0,83 | 17,05 | 4,08 | 0,86 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 3,86 | 1,069 | -- | -- | -- |
| 44. O espaço destinado às videoconferências e webconferências, no que se refere às condições de conforto, é... | 26,57 | 4,01 | 0,87 | 17,05 | 3,54 | 1,13 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 3,50 | 1,73 | 35,00 | 3,43 | ,976 | -- | -- | -- |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|------|------|-------|------|------|-------|-------|----|------|------|------|-------|------|-------|----|----|----|
| 45. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são... | 27,03 | 4,22 | 0,76 | 17,05 | 3,77 | 0,83 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,00 | 0,82 | 35,00 | 3,57 | ,976 | -- | -- | -- |
| 46. A adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso é... | 26,80 | 4,07 | 0,90 | 17,05 | 3,77 | 0,93 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,00 | 1,15 | 35,00 | 3,71 | ,951 | -- | -- | -- |
| 47. Os horários de funcionamento do polo são... | 27,03 | 4,53 | 0,55 | 17,05 | 4,23 | 0,44 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,29 | ,488 | -- | -- | -- |
| 48. Os horários de funcionamento da biblioteca são... | 25,64 | 4,25 | 0,85 | 17,05 | 3,69 | 1,11 | 11,11 | 2,50 | -- | 19 | 4,00 | 0,82 | 35,00 | 3,86 | ,900 | -- | -- | -- |
| 49. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é... | 24,70 | 3,67 | 1,20 | 17,05 | 2,77 | 1,42 | 11,11 | 1,00 | -- | 19 | 3,50 | 1,29 | 35,00 | 2,86 | 1,345 | -- | -- | -- |
| 50. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é... | 24,94 | 3,56 | 1,19 | 17,05 | 2,85 | 1,41 | 11,11 | 1,00 | -- | 19 | 3,75 | 0,96 | 35,00 | 2,86 | 1,345 | -- | -- | -- |
| 51. O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é... | 27,03 | 4,11 | 0,87 | 17,05 | 3,69 | 0,95 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,00 | 0,82 | 35,00 | 3,57 | 1,134 | -- | -- | -- |
| 52. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis aos alunos são... | 23,77 | 3,77 | 1,10 | 13,15 | 3,70 | 0,82 | 5,55 | 3,00 | -- | 9,52 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,71 | ,951 | -- | -- | -- |
| 53. Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, Argo...) disponíveis são... | 26,57 | 4,05 | 0,82 | 15,78 | 3,58 | 0,67 | 11,11 | 3,50 | -- | 14,3 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,43 | ,787 | -- | -- | -- |
| 54. A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são... | 27,27 | 4,01 | 1,02 | 17,05 | 3,69 | 0,95 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 3,25 | 0,50 | 35,00 | 4,14 | 1,069 | -- | -- | -- |
| 55. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do polo são... | 27,27 | 4,54 | 0,64 | 17,05 | 4,31 | 0,85 | 11,11 | 4,50 | -- | 19 | 4,75 | 0,50 | 35,00 | 4,00 | 1,000 | -- | -- | -- |
| 56. Os espaços de alimentação e convivência disponíveis no polo são... | 22,14 | 3,83 | 0,96 | 14,47 | 3,36 | 1,03 | 5,55 | 4,00* | -- | 14,3 | 3,67 | 1,15 | 35,00 | 3,14 | 1,069 | -- | -- | -- |
| 57. As condições de segurança do polo são... | 26,57 | 4,33 | 0,70 | 17,05 | 4,38 | 0,65 | 11,11 | 4,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,96 | 35,00 | 4,43 | ,535 | -- | -- | -- |
| 58. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são... | 25,17 | 4,09 | 0,99 | 17,05 | 3,77 | 1,36 | 11,11 | 4,50 | -- | 19 | 2,75 | 1,71 | 35,00 | 4,14 | 1,069 | -- | -- | -- |
| 59. O transporte público do município para acesso ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é... | 21,44 | 3,66 | 1,03 | 13,15 | 3,30 | 1,06 | 11,11 | 4,50 | -- | 9,52 | 3,00 | 1,41 | 30,00 | 3,00 | ,894 | -- | -- | -- |
| 60. A atuação dos funcionários que desempenham atividades no polo é... | 27,03 | 4,45 | 0,65 | 17,05 | 3,92 | 0,86 | 11,11 | 4,50 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 3,43 | ,787 | -- | -- | -- |
| 61. A atuação do coordenador do polo é... | 26,57 | 4,48 | 0,73 | 17,05 | 4,62 | 0,51 | 11,11 | 5,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,57 | ,535 | -- | -- | -- |
| 62. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura do polo. | 27,27 | 4,18 | 0,65 | 17,05 | 4,15 | 0,69 | 11,11 | 5,00 | -- | 19 | 4,25 | 0,96 | 35,00 | 3,86 | ,378 | -- | -- | -- |

| V - QUANTO AOS ESTUDANTES | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|------|------|-------|------|------|-------|------|----|------|------|------|-------|------|-------|----|----|----|
| 63. O relacionamento entre os colegas é... | 27,27 | 4,48 | 0,69 | 17,05 | 4,31 | 0,75 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,50 | 0,58 | 35,00 | 4,57 | ,535 | -- | -- | -- |
| 64. A utilização, pelos estudantes, da biblioteca do polo para estudo e consulta é... | 23,54 | 3,73 | 0,98 | 14,47 | 3,73 | 0,79 | 0,00 | -- | -- | 19 | 3,00 | 0,00 | 35,00 | 4,14 | ,690 | -- | -- | -- |
| 65. O meu domínio de língua estrangeira é... | 21,67 | 2,86 | 1,18 | 17,05 | 3,38 | 1,12 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 4,25 | 0,96 | 35,00 | 3,00 | 1,000 | -- | -- | -- |
| 66. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é... | 23,54 | 3,44 | 1,09 | 13,15 | 3,40 | 0,84 | 0,00 | -- | -- | 14,3 | 3,67 | 0,58 | 35,00 | 3,29 | ,951 | -- | -- | -- |
| 67. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes. | 27,27 | 4,17 | 0,70 | 17,05 | 4,08 | 0,64 | 11,11 | 3,50 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,14 | ,690 | -- | -- | -- |
| VI - QUANTO À FURG | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 68. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da comunidade, é... | 26,10 | 4,23 | 0,72 | 17,05 | 3,77 | 0,73 | 11,11 | 3,00 | -- | 19 | 3,75 | 0,50 | 35,00 | 4,00 | ,816 | -- | -- | -- |
| 69. A contribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso é... | 25,87 | 4,17 | 0,83 | 15,78 | 3,92 | 0,67 | 11,11 | 3,00 | -- | 14,3 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 4,14 | ,690 | -- | -- | -- |
| 70. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é... | 22,14 | 4,01 | 0,87 | 10,52 | 4,00 | 0,76 | 0,00 | -- | -- | 4,76 | 5,00 | -- | 35,00 | 3,86 | ,690 | -- | -- | -- |
| 71. As políticas de inclusão social da FURG são... | 22,84 | 4,24 | 0,73 | 10,52 | 4,00 | 0,76 | 0,00 | -- | -- | 4,76 | 4,00 | -- | 35,00 | 4,00 | ,816 | -- | -- | -- |
| 72. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é... | 26,57 | 4,04 | 0,92 | 15,78 | 3,92 | 0,79 | 11,11 | 3,00 | -- | 14,3 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 4,14 | ,900 | -- | -- | -- |
| 73. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são... | 23,31 | 3,94 | 0,99 | 11,84 | 3,67 | 0,71 | 5,55 | 4,00 | -- | 4,76 | 3,00 | -- | 35,00 | 3,71 | ,756 | -- | -- | -- |
| 74. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente e Autoavaliação Institucional) são... | 26,57 | 4,18 | 0,74 | 14,47 | 3,82 | 0,75 | 11,11 | 3,00 | -- | 9,52 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 4,00 | ,816 | -- | -- | -- |
| 75. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são... | 25,87 | 4,14 | 0,79 | 14,47 | 3,82 | 0,75 | 11,11 | 3,50 | -- | 9,52 | 4,00 | 0,00 | 35,00 | 3,86 | ,900 | -- | -- | -- |
| 76. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a FURG. | 26,80 | 4,34 | 0,63 | 17,05 | 4,08 | 0,64 | 11,11 | 4,00 | -- | 19 | 4,25 | 0,50 | 35,00 | 4,00 | ,816 | -- | -- | -- |

5.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Letras - Português/Espanhol - EAD

| Qualitativo dos Discentes do curso de Letras - Português/Espanhol ó EAD ó Polo Picada Café | |
|--|-------------------------------|
| Aspectos Negativos | Aspectos Positivos |
| Não existe rampa de acesso para as aulas do segundo piso e o acesso as aulas do primeiro piso é estreito | Satisfação em estudar na FURG |
| Falta de entrega de cronograma das datas e atividades no polo | |

| Qualitativo dos Discentes do curso de Letras - Português/Espanhol ó EAD ó Polo Sarandi | |
|---|--|
| Aspectos Negativos | Aspectos Positivos |
| Professores que simplesmente não abordaram todo o conteúdo e outros que simplesmente ficaram até 3 semanas sem publicar nenhum conteúdo na plataforma | Me sinto muito contente em fazer parte da FURG |
| Muitos tutores que não conseguem suprir nossas necessidades como alunos | |
| Algumas disciplinas com o conteúdo corrido demais | |

5.2. Resultado do Seminário Interno

Tabela 6 - Resultado do Seminário Interno do ILA

| FRAGILIDADES |
|--|
| Qualidade e disponibilidade da Internet no campus |
| Transporte público municipal e transporte interno disponível para a comunidade universitária; |
| Condições de segurança física e patrimonial |
| Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência |
| Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) |
| Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico |
| Opções de alimentação disponíveis no campus |
| Atuação dos monitores nas disciplinas |
| Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas |
| Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões |
| Informação quanto as normas e procedimentos da FURG, referentes aos alunos |
| Utilização da bibliografia indicada pelo professor |
| Pontualidade e assiduidade dos estudantes |
| Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica |
| Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso |
| Representação estudantil nos Colegiados e Conselhos |
| Comprometimento profissional dos colegas |
| Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam |
| Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância |
| Informação a respeito das tarefas e atividade atribuídas ao cargo |
| Discussão, na Unidade, sobre assuntos pautados nos Conselhos superiores |
| Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas |
| Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado |
| Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico |
| Relação entre número de TAEs e demanda de atividade |
| Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referentes aos técnicos |
| Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs |
| Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente |
| Colaboração de outras Unidades para o desempenho das atividades |
| Processos de avaliação realizados pela FURG |
| Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos |
| POTENCIALIDADES |
| Discentes |
| Indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo |
| Domínio do conteúdo por parte dos professores |
| Cordialidade e o respeito no tratamento dos docentes aos estudantes |

| |
|---|
| Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área e formação profissional |
| Relacionamento entre os colegas |
| Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta |
| Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG |
| Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos discentes |
| Docentes |
| Relação professor-aluno |
| Instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação |
| Horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) |
| Tratamento dispensado aos alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigência na medida adequada, aceitação de críticas, opiniões e sugestões |
| Avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os alunos |
| Atuação da chefia |
| Técnicos Administrativos em Educação |
| Tratamento dispensado aos TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitação críticas, opiniões e sugestões |
| Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas |
| Habilidades para desempenhar as atividades inerentes ao cargo, identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do trabalho |
| Condições necessárias para realizar o trabalho (infraestrutura, materiais e equipamentos) |
| Contribuição para o cumprimento da missão da FURG através desenvolvimento das atividade do cargo |
| Ações e planejamento para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) |
| Missão (razão de ser) da FURG |
| Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus, na visão dos três segmentos (discentes, docentes e TAEs) |
| Quantidade, dimensão e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, por parte dos discentes e docentes |
| Orgulho em trabalhar na FURG, por parte dos docentes e TAEs |
| AÇÕES PROPOSTAS |
| Encaminhar à PROINFRA solicitação de ações para corrigir problemas relacionados a infraestrutura: internet, transporte público e interno, segurança, acessibilidade, mobilidade, salas de aula e alimentação. |
| Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os discentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. |
| Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os Docentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. |
| Realizar um Seminário de Discussão com os Técnicos Administrativos em Educação, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. Implantar reuniões periódicas para acompanhamento do trabalho. |
| Realizar um levantamento das necessidades e encaminhar solicitação a PROGEP. |

| |
|--|
| Encaminhar a PROGEP a necessidade de criar um mecanismo para informação e atualização destas normas. |
| Encaminhar a PROGEP a necessidade de oferta de capacitações mais específicas para cada cargo. |
| Discutir sobre outras possibilidades de apoio financeiro, buscando junto as Pró-Reitorias ou agências de fomento, visto que o orçamento da Unidade é limitado, não possibilitando atender a todos. |
| Encaminhar a Reitoria solicitação para discussão acerca da importância da colaboração entre Unidades. |
| Sugerir a DAI uma melhor especificação sobre o que está sendo realmente avaliado (existência, qualidade, efetividade?). |
| Encaminhar a DAI a necessidade de ampliar a visibilidade destas ações e melhorias. |

VI. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – Letras - Português/ Espanhol - EAD – 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, nas Tabelas 7, 8 e 9 são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014

| QUESTÕES | 2014 | | | | |
|------------------------|----------------------|-----------------|---------------------|---|------------------------------------|
| | FURG EAD MÉDIA | POLO Sarandi | POLO Picada Café | POLO Santo Antônio da Patrulha | POLO Santa Vitória do Palmar |
| | | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA |
| Q1 | 8,97 | 7,00 | 9,58 | - | - |
| Q2 | 8,96 | 6,67 | 9,67 | - | - |
| Q3 | 9,07 | 6,50 | 9,67 | - | - |
| Q4 | 8,99 | 6,50 | 9,83 | - | - |
| Q5 | 9,29 | 6,92 | 10,00 | - | - |
| Q6 | 9,01 | 6,67 | 9,83 | - | - |
| Q7 | 8,94 | 6,50 | 9,75 | - | - |
| Q8 | 8,89 | 6,92 | 10,00 | - | - |
| GERAL | 9,02 | 6,71 | 9,79 | - | - |
| ALUNOS RESPONDENTES | 7,87% | 4,35% | 4,17% | - | - |

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2015

| QUESTÕES | 2015 | | | | |
|------------------------|----------------------|-----------------|---------------------|---|------------------------------------|
| | FURG MÉDIA EAD | POLO Sarandi | POLO Picada Café | POLO Santo Antônio da Patrulha | POLO Santa Vitória do Palmar |
| | | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA |
| Q1 | 8,52 | - | - | 8,71 | - |
| Q2 | 8,50 | - | - | 8,92 | - |
| Q3 | 8,54 | - | - | 9,00 | - |
| Q4 | 8,28 | - | - | 8,54 | - |
| Q5 | 8,78 | - | - | 9,21 | - |
| Q6 | 8,31 | - | - | 8,58 | - |
| Q7 | 8,20 | - | - | 8,17 | - |
| Q8 | 8,44 | - | - | 8,92 | - |
| GERAL | 8,45 | - | - | 8,76 | - |
| ALUNOS RESPONDENTES | 1,07% | - | - | 11,76% | - |

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016

| QUESTÕES | 2016 | | | | |
|------------------------|----------------------|-----------------|---------------------|---|------------------------------------|
| | FURG MÉDIA EAD | POLO Sarandi | POLO Picada Café | POLO Santo Antônio da Patrulha | POLO Santa Vitória do Palmar |
| | | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA | CURSO MÉDIA |
| Q1 | 8,59 | 6,64 | 8,19 | 9,13 | - |
| Q2 | 8,68 | 6,68 | 8,42 | 10,00 | - |
| Q3 | 8,72 | 6,73 | 8,32 | 10,00 | - |
| Q4 | 8,59 | 6,41 | 8,32 | 10,00 | - |
| Q5 | 8,81 | 6,64 | 8,46 | 10,00 | - |
| Q6 | 8,54 | 6,32 | 8,00 | 9,88 | - |
| Q7 | 8,58 | 6,14 | 8,03 | 10,00 | - |
| Q8 | 8,62 | 6,09 | 8,11 | 10,00 | - |
| GERAL | 8,64 | 6,45 | 8,23 | 9,88 | - |
| ALUNOS RESPONDENTES | 7,65% | 15,38% | 23,53% | 6,67% | - |

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

| Questões Avaliadas |
|--|
| 1. O professor apresentou, discutiu e implementou o plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem. |
| 2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos. |
| 3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina. |
| 4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade. |
| 5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões. |
| 6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse. |
| 7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse. |
| 8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos. |

VII. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

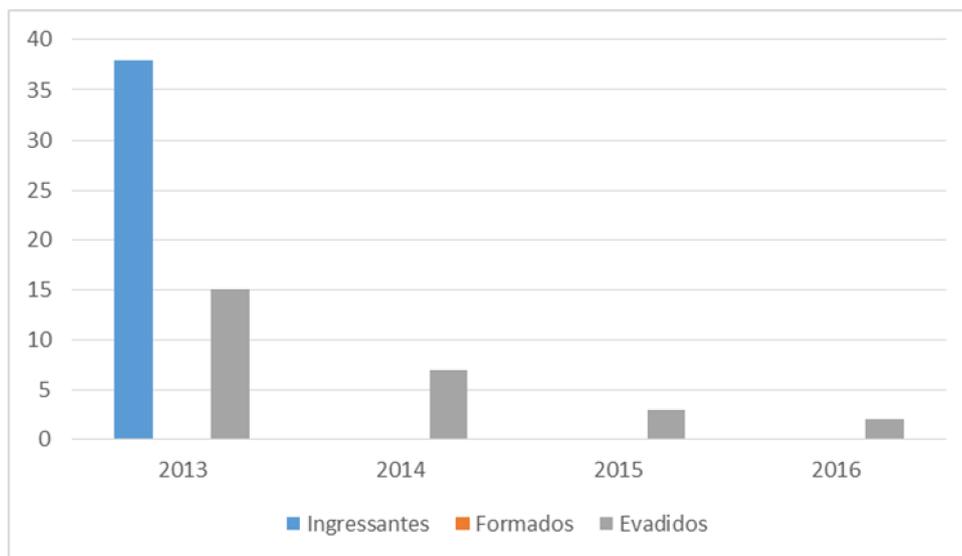


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Português/Espanhol - EAD, Polo Sarandi, por ano

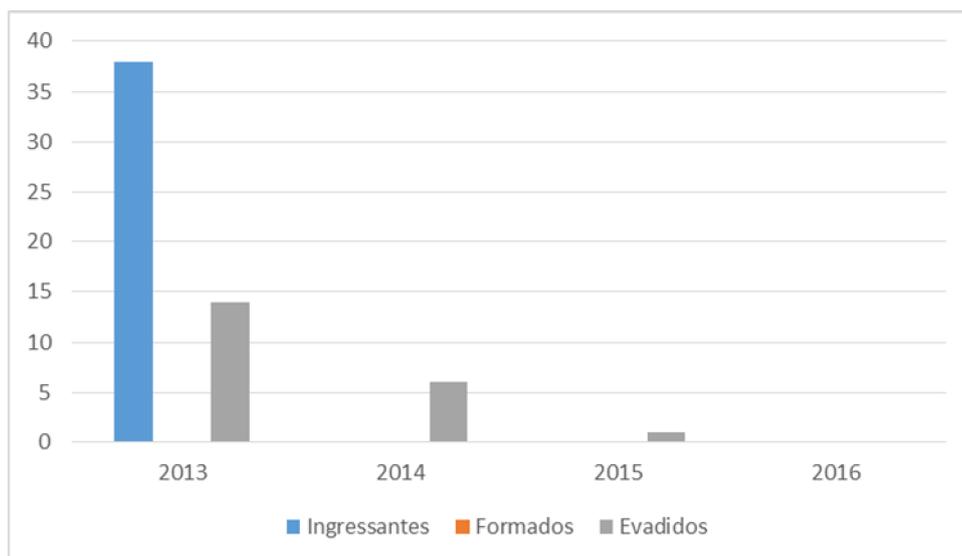


Figura 2 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Português/Espanhol - EAD, Polo Picada Café, por ano

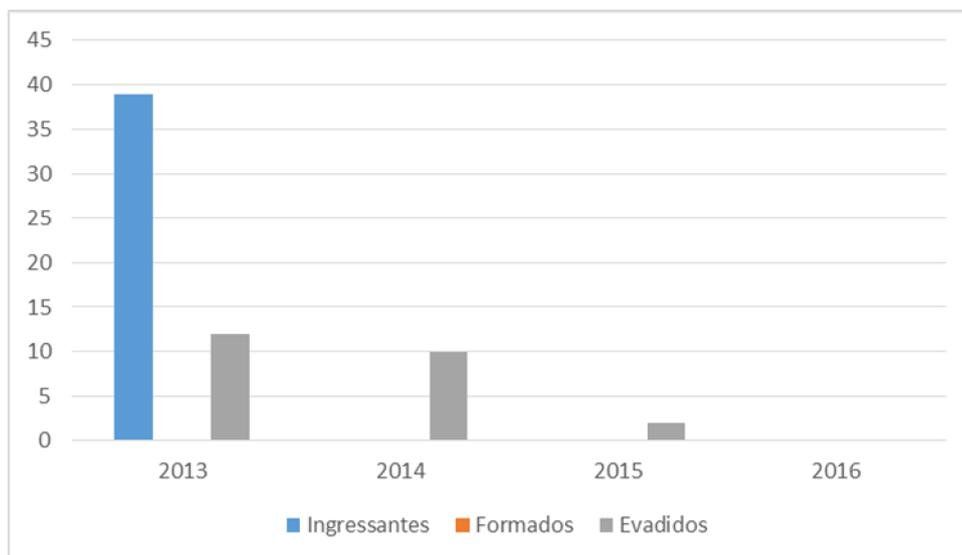


Figura 3 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Português/Espanhol - EAD, Polo Santo Antônio da Patrulha, por ano

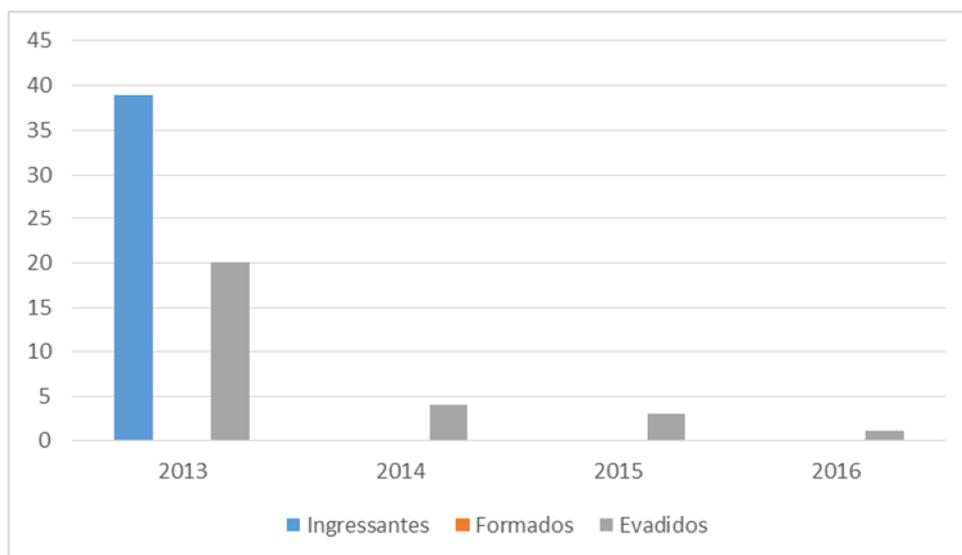


Figura 4 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Português/Espanhol - EAD, Polo Santa Vitória do Palmar, por ano

VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016 (disponíveis em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Letras - Português/Espanhol - EAD ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ILA. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, em qualquer polo, mas que comparativamente com o geral do curso ou com os demais cursos EAD da FURG esteja inferior, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes e no seminário interno do ILA. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – LETRAS - PORTUGUÊS/ESPANHOL - EAD

| TEMA: BIBLIOTECA | | | | | | |
|---------------------------------|-------------|--|-------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | | POLO SARANDI | POLO PICADA CAFÉ | POLO SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA | POLO SANTA VITÓRIA DO PALMAR | SEMINÁRIO INTERNO |
| FRAGILIDADES | Questões | Questões 48, 49 e 50 | - | Questões 48, 49 e 50 | - | - |
| | Qualitativa | - | - | - | - | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | - Solicitou-se a compra dos livros junto à SEAD. | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | - Solicitou-se a compra dos livros junto à SEAD. | | | | |

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

| | | POLO SARANDI | POLO PICADA CAFÉ | POLO SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA | POLO SANTA VITÓRIA DO PALMAR | SEMINÁRIO INTERNO |
|---------------------------------|-------------|--|-------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| FRAGILIDADES | Questões | Questões 63 e 65 | Questão 64 | Questão 65 | - | |
| | Qualitativa | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | <p>- Em relação à Questão 63, no final de 2015, foi feita uma festa de confraternização com a presença da coordenadora do curso e do coordenador de tutoria para promover, entre outros fins, a integração dos discentes;</p> <p>- Quanto à Questão 64, foi solicitada a compra de livros para incrementar a biblioteca nos polos;</p> <p>- Quanto à Questão 65, os alunos foram estimulados a procurar cursos de língua espanhola em outros portais de EAD, como no da USP e da UNIVASF para serem também aproveitados como atividades complementares.</p> | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | <p>- Os estudantes foram incentivados a participar da MPU, elaborar artigos científicos para participação em eventos;</p> <p>- Foram disponibilizadas condições necessárias para que os estudantes dos cursos a distância participassem do processo de consulta para Reitor, nos polos;</p> <p>- Houve consolidação das ações de pertencimento, com o suporte da ProEst, no que se refere: carteira estudantil, atendimento ao estudante, participação no processo de consulta para escolha de reitor, participação na Mostra de Produção Universitária.</p> | | | | |

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

| | | POLO DE SAR | POLO PICADA CAFÉ | POLO SAP | POLO SVP | SEMINÁRIO INTERNO |
|---------------------------------|-------------|--|---|---|-----------------|--------------------------|
| FRAGILIDADES | Questões | - Questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41 | - Questões 1, 4, 14, 15, 20 e 38 | - Questões 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15 e 30 | - | |
| | Qualitativa | - Professores que simplesmente não abordaram todo o conteúdo e outros que simplesmente ficaram até 3 semanas sem publicar nenhum conteúdo na plataforma - Muitos tutores que não conseguem suprir nossas necessidades como alunos - Algumas disciplinas com o conteúdo corrido demais | - Falta de entrega de cronograma das datas e atividades no polo | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | <p>- A coordenadora fez uma reunião com os alunos para explicar a seriedade de um processo de avaliação, pois como se pode ver comparativamente com os outros polos, o polo de Sarandi foi excessivamente rigoroso na avaliação.</p> <p>- Em ralação à Questão 20, faziam-se reuniões mensais com os tutores sempre lembrando-os de sua importância na interação entre o aluno e o curso.</p> <p>- Os alunos foram estimulados a participar da MPU e a virem conhecer o Campus Carreiros, porém por falta de recursos financeiros, tanto dos alunos quanto da universidade, a vinda não pode ser concretizada.</p> | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | <p>- Houve realização de oficinas/cursos para formação de docentes, tutores, estudantes, colaboradores e demais profissionais, para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDiC) na Educação e em especificidades da Educação a Distância;</p> <p>- Os alunos foram estimulados a participar da MPU; porém, apenas duas alunas de Picada Café participaram da MPU.</p> | | | | |

TEMA: INFRAESTRUTURA DOS POLOS

| | | POLO DE SAR | POLO PICADA CAFÉ | POLO SAP | POLO SVP | SEMINÁRIO INTERNO |
|---------------------------------|---------|--|--|--|-----------------|--------------------------|
| FRAGILIDADES | Quest. | Questões 46, 51 e 52 | Questões 44, 56, 58 e 59 | - Questões 43, 44, 45, 46, 51, 56, 59 e 60 | - | |
| | Qualit. | - | - Não existe rampa de acesso para as aulas do segundo piso e o acesso as aulas do primeiro piso é estreito | - | - | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | - Sistemáticamente foram feitas tratativas entre a SEAD e as prefeituras para que fossem feitas melhorias da infraestrutura dos polos. | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | - Sistemáticamente foram feitas tratativas entre a SEAD e as prefeituras para que fossem feitas melhorias da infraestrutura dos polos. | | | | |

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

| | | POLO DE SAR | POLO PICADA CAFÉ | POLO SAP | POLO SVP | SEMINÁRIO INTERNO |
|---------------------------------|-------------|--|--------------------|------------------------|----------|-------------------|
| FRAGILIDADES | Questões | - Questões 68, 69, 72, 74 e 75 | - Questões 68 e 73 | - Questões 70, 73 e 75 | - | - |
| | Qualitativa | - | - | - | - | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | <p>- Quanto à questão 68, a FURG, representada pela coordenação do curso, sempre esteve à disposição dos alunos 20 h por semana via telefone. Além disso, os alunos podiam consultar a coordenação via e-mail, redes sociais e plataforma do curso sempre que necessário.</p> <p>- Quanto à questão 69, considerando que o curso foi de oferta única, o estímulo à participação na pesquisa e extensão deixaram a desejar.</p> <p>- Quanto à questão 70, a PRAE avaliou que nem todas as bolsas EPEC deferidas foram utilizadas pelos coordenadores dos projetos (discentes, técnicos), ficando um quantitativo não aprovado, e um outro quantitativo ocioso. Tal situação vem sendo resolvida pela equipe de organização do edital EPEC.</p> <p>- Quanto à Questão 72, os alunos foram alertados que as informações sobre a FURG estão disponíveis no site, além disso eles sempre podiam consultar a coordenação por telefone, e-mail, redes sociais e plataforma do curso.</p> <p>- Quanto à Questão 73, os alunos nunca contataram a coordenação do curso para se informar sobre a necessidade/interesse nos programas de internacionalização.</p> <p>- Quanto à Questão 74, a coordenação enviou e-mails, no período adequado, solicitando a participação nos processos de avaliação.</p> | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | <p>- Quanto à questão 68, a FURG, representada pela coordenação do curso, sempre esteve à disposição dos alunos 20 h por semana via telefone. Além disso, os alunos podiam consultar a coordenação via e-mail, redes sociais e plataforma do curso sempre que necessário.</p> <p>- Quanto à questão 69, considerando que o curso foi de oferta única, o estímulo à participação na pesquisa e extensão deixaram a desejar.</p> <p>- Quanto à questão 70, a PRAE avaliou que nem todas as bolsas EPEC deferidas foram utilizadas pelos coordenadores dos projetos (discentes, técnicos), ficando um quantitativo não aprovado, e um outro quantitativo ocioso. Tal situação vem sendo resolvida pela equipe de organização do edital EPEC.</p> <p>- Quanto à Questão 72, os alunos foram alertados que as informações sobre a FURG estão disponíveis no site, além disso eles sempre podiam</p> | | | | |

consultar a coordenação por telefone, e-mail, redes sociais e plataforma do curso.
 - Quanto à Questão 73, os alunos nunca contataram a coordenação do curso para se informar sobre a necessidade/interesse nos programas de internacionalização.
 - Quanto à Questão 74, a coordenação enviou e-mails, no período adequado, solicitando a participação nos processos de avaliação.

TEMA: *INFRAESTRUTURA ó INTERNET e SISTEMAS INFORMATIZADOS*

| | | POLO DE SAR | POLO PICADA CAFÉ | POLO SAP | POLO SVP | SEMINÁRIO INTERNO |
|---------------------------------|---------|---|-------------------------|-----------------|-----------------|--------------------------|
| FRAGILIDADES | Quest. | - Questões 53 e 54 | - Questão 54 | - Questão 53 | - | |
| | Qualit. | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | - Início do mapeamento da rede física e de seus ativos. | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos os alunos nos pontos de maiores concentrações;</p> <p>- A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada.</p> <p>- A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes.</p> | | | | |

IX. Considerações Finais

Nessa parte do relatório, cabe discutir particularidades que chamaram a atenção apontadas pelos discentes no momento da avaliação. No entanto, vale destacar que o polo de Sarandi teve os alunos menos tolerantes e também os que mais reclamavam de qualquer aspecto que não estivesse de acordo com suas exigências, mesmo que estas não estivessem ao alcance da FURG e das demais estruturas do curso.

Quanto às bibliotecas, a principal fragilidade apontada foi a falta de livros nos polos, o que era tratado sistematicamente junto à SEAD, que se encarregou da compra da bibliografia básica das disciplinas.

O relacionamento entre os alunos, exclusivamente no polo de Sarandi, foi um ponto que preocupava a coordenação do curso, pois nem sempre se organizavam como grupo e havia rivalidades claras entre os alunos. Devido a isso, a coordenação do curso, auxiliada pelo coordenador de tutoria, organizou uma festa de confraternização de final de ano em 2014 para promover, entre outros fins, a integração dos discentes. Após 2015, com a redução das verbas, não foi mais possível realizar esse tipo de encontro.

Quanto à infraestrutura, as principais reclamações se referiam à rede de comunicação. Para solucionar essa questão, foi feito o mapeamento da rede física e de seus ativos o a fim de conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação.

Quanto à gestão institucional, a FURG, representada pela coordenação do curso, sempre esteve à disposição dos alunos 20 h por semana via telefone. Além disso, os alunos podiam consultar a coordenação via e-mail, redes sociais e plataforma do curso sempre que necessário.

Por fim, cabe salientar a importância do processo de avaliação para se identificarem potencialidades e fragilidades dos cursos e da instituição, no entanto, é necessário que os alunos sejam conscientizados da seriedade do processo para que sua participação ocorra de forma madura e responsável.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>